**Economia e Arte: uma abordagem artística, fenomenológica e histórica**

O projeto de extensão de Economia e Arte, numa associação entre a Faculdade de Economia da UFJF e o Ensino Médio da Paineira, foi motivado pela necessidade de trazer para os estudantes uma visão da Economia com foco nos temas que vão requerer uma intensa atuação das novas e futuras gerações. Apesar da Economia enquanto ciência ser mais conhecida pelas discussões de inflação, desemprego e finanças, por exemplo, neste projeto as questões econômicas são tratadas buscando uma abordagem da questão social atrelada às condições de vida material e de bem-estar da humanidade. A Economia e a Antroposofia são temas já discutidos por Steiner, o que pode ser visto pela formulação da Lei Social Principal, segundo a qual “as pessoas poderão desenvolver suas aptidões e daí poderão emanar influências, impulsos e ações que abrirão o caminho para uma gradual ampliação e difusão das instituições [que correspondam a esta lei].” Isto é o oposto do princípio do proveito próprio enunciado pelo ‘pai da Economia’, Adam Smith, segundo o qual se a economia for estruturada sobre este princípio, a comunidade se beneficiaria pelos resultados do trabalho motivado pelo egoísmo. Partindo destes pensamentos antagônicos, as oficinas quinzenais de uma hora são conduzidas de forma a oferecermos um espaço de construção do pensar acerca dos reais significados de muitas teorias que norteiam nossas vidas, mas que precisam de uma correspondência com o que a realidade social nos exige hoje. Seremos mesmo inerentemente egoístas? Ou será que cada um pensando em si piora a situação de todos? Aliado a este espaço do pensar o eu e o todo, os alunos da graduação em Economia e do Ensino Médio da Paineira também são chamados a produzir trabalhos artísticos nos mais diversos temas associados à esta dicotomia, pois é no mundo da arte que buscamos conciliar o mundo da razão com o dos sentidos, dando a capacidade de formar a ideia de uma Economia viva, mais humana e menos abstrata.